
DESMAME PRECOCE EM MÃES ADOLESCENTES

Natália dos Santos Almeida¹ | José Leonardo Gomes Coelho² | Suiany Emidia Timóteo Silva³ | Francisco Leonardo da Silva Feitosa⁴ | Samya de Araújo Neves⁵ | Emanuela Machado Silva Saraiva⁶ | Juliana Ribeiro Sampaio Francelino⁷ | Willma José de Santana⁸

RESUMO

O aleitamento materno exclusivo é essencial para a saúde materno-infantil. Entretanto, a gestação associada ao período da adolescência apresenta uma série de modificações biopsicossociais intensas, o que favorece o surgimento do desmame precoce. Objetivou-se verificar os fatores associados ao desmame precoce em mães adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa, cuja busca foi delimitada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que tivessem sido publicados nos últimos 5 anos (2014-2018), durante os meses de outubro a dezembro do ano de 2018. Neste processo, utilizou-se o operador booleano AND, na associação dos seguintes descritores em DeCS: Adolescente, aleitamento materno, desmame. Diversos fatores estão relacionados ao desmame precoce em mães adolescentes, entre eles: baixa escolaridade, falta de apoio familiar, instabilidade conjugal, interferência da mama como dificuldades na pega, necessidade de trabalho e falta de apoio profissional. É fundamental o acolhimento integral e multidisciplinar dos profissionais de saúde, transmitindo informações precisas sobre a importância do aleitamento materno. Garantindo assim uma maior diretriz preventiva e cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Adolescente, aleitamento materno, desmame.

ABSTRACT

Exclusive breastfeeding is essential for maternal and child health. However, the gestation associated with the adolescence period presents a series of intense biopsychosocial modifications, which favors the emergence of early weaning. The objective was to verify the factors associated with early weaning in adolescent mothers. This is an integrative review, whose search was delineated in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO) Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Medical literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) and BDENF, via the Virtual Health Library (VHL) that had been published in the last 5 years (2014-2018), during the months of October to December of the year 2018. In this process, we used the Boolean operator and, in the association of the following descriptors in DeCS: adolescent, breastfeeding, weaning. Several factors are related to early weaning in adolescent mothers, among them: low schooling, lack of family support, marital instability, interference of the breast as difficulties in the grip, need for work and lack of support Professional. The integral and multidisciplinary reception of health professionals is fundamental, transmitting accurate information about the importance of breastfeeding. Thus guaranteeing a greater preventive guideline and health care.

KEYWORDS

Adolescent, breastfeeding, weaning.

INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é preconizado tanto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e é caracterizado pelo recebimento somente do leite materno até os 06 primeiros meses de vida do recém-nascido e complementares até os 02 anos de vida, exceto medicamentos (CONDE et al, 2017; WENZEL e SOUZA, 2014).

O aleitamento materno é essencial para a saúde materno-infantil, sendo o alimento mais adequado desde o nascimento aos primeiros anos de vida. Além disso, o aleitamento é um dos fatores que mais previne a morbimortalidade infantil, promovendo um melhor desenvolvimento biopsicossocial para o binômio mãe e filho (WENZEL e SOUZA, 2014; SANKAR et al, 2015).

Na criança, os benefícios incluem ainda a prevenção de doenças autoimunes e crônicas, infecções gastrintestinais, respiratórias, cardiovasculares e alérgicas, assim como o melhor desenvolvimento neuropsicomotor. Já nas mães, o aleitamento promove a redução da incidência de câncer de ovário e mama, contribui no combate à osteoporose, promove períodos mais longos de amenorreia, o que ajuda como um contraceptivo natural com 98% de eficácia, além de perda de peso mais rápida e favorecimento do vínculo entre o binômio mãe e filho (OLIVEIRA et al, 2016; MARANHÃO et al, 2015; FERREIRA et al, 2018).

No entanto, entre os fatores que levam ao desmame precoce, ser adolescente é uma variável com bastante relevância. Em mães adolescentes se fazem presentes algumas particularidades, pois a gravidez ocorre em um momento de intensas modificações, anseios e descobertas, que podem trazer agravantes que influenciam de forma negativa no processo de aleitamento (MARANHÃO et al, 2015; CAVALCANTI et al, 2015).

A adolescência é marcada pela transição entre a puberdade e a vida adulta, em que ocorrem elevadas transformações físicas, psíquicas e sociais. A busca pelo desconhecido, como a redescoberta da sexualidade, pode levar a um processo de maternidade na adolescência (WHO, 2008). Dessa forma, o objetivo do presente estudo é identificar os fatores associados ao desmame precoce em mães adolescentes.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo as seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, descrição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, busca na base de dados, análise dos dados obtidos, discussão e apresentação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Baseado na seguinte pergunta norteadora: Quais são as evidências apresentadas na literatura sobre os fatores associados ao desmame precoce em mães adolescentes?

Os critérios de inclusão dos artigos foram: estar disponível na íntegra de forma completa e gratuita, estudos em português e inglês, que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos (2009-2018). Foram excluídos artigos inconclusivos e/ou replicados.

O período de busca foi realizado durante os meses de outubro a dezembro de 2018, contemplando as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-

americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine) e BDEF, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Na definição dos descritores foi empregado o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), um dicionário de indexação de termos criado pela Bireme. Foi executado um cruzamento com o operador booleano *AND* com os descritores: Adolescente, aleitamento materno, desmame. Após a identificação da amostra, prosseguiu-se com a análise dos dados por meio da leitura dos artigos na íntegra e posteriormente, a inclusão na amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Empregados os descritores mencionados, apareceram 90 artigos que faziam referência à associação dos termos procurados. Os artigos foram lidos e os que faziam referência ao tema entraram na amostra. Permaneceram 22 estudos para a leitura na íntegra. Destes, 16 estudos foram excluídos, pois não faziam referência ao tema central da pesquisa, restando 06 artigos. O processo de averiguação e seleção está ilustrado na Figura 01.

Com base dos artigos selecionados, foi elaborada uma tabela contendo o nome dos autores e ano das publicações, título, tipo de estudo, revista e principais conclusões, que foram inseridos na tabela 1. Por fim, realizou-se a análise descritiva da amostra e qualitativa dos resultados das avaliações, acompanhadas de discussão do material.

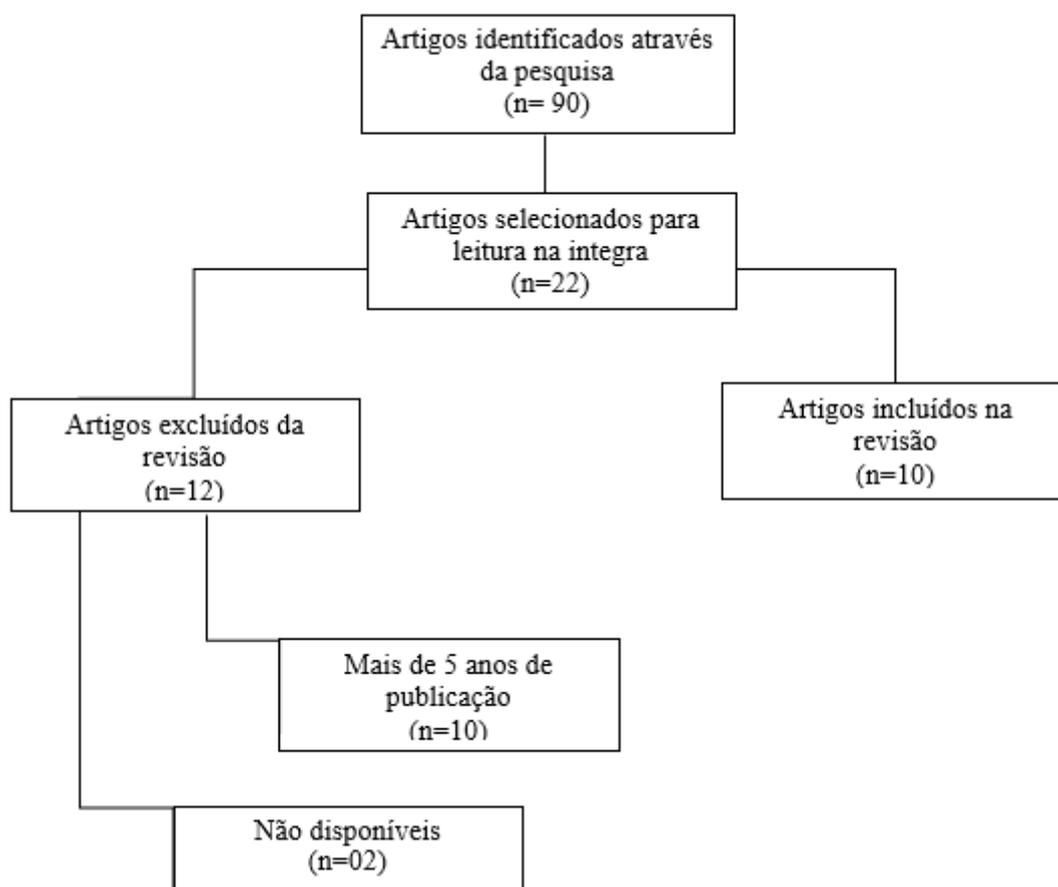
Tabela 01: Descrição dos artigos selecionados: autores e ano das publicações, título, tipo de estudo, revista e principais conclusões

Autor/ Ano	Título	Tipo de estudo	Revista	Principais conclusões
LEON et al, 2009.	Vivência Amamentação por Mães-Adolescentes	Estudo qualitativo de abordagem descritiva	Revista Cogitare	O relacionamento conjugal, a inserção de alimentos e líquidos durante o período recomendado para a amamentação exclusiva e a falta ou sobrecarga de informações em relação à prática estão diretamente ligados ao desmame precoce.

MARANHÃO T. A. et al., 2015	Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes	Estudo Transversal	Cad. Saúde Colet.	Fatores como baixa escolaridade, baixa renda familiar, a ausência de apoio e incentivo da família para o aleitamento e a instabilidade conjugal, bem como a inexperiência para esta prática podem interferir no processo de aleitamento. No entanto, o recebimento de suporte para o cuidado de si e da criança, aumentam as possibilidades da manutenção do aleitamento exclusivo.
SOUZA S. A. et al., 2016	Aleitamento materno: fatores que influenciam o desmame precoce entre mães adolescentes	Exploratório descritivo	Rev enferm UFPE on line	Foram evidenciados seis fatores principais que influenciaram no desmame precoce entre as mães adolescentes: a influência de pessoas do contexto social, introdução de outros alimentos, crença no mito do leite fraco/insuficiente, fato da mãe ser estudante, rejeição do bebê ao peito da mãe e problemas mamários.
OLIVEIRA A. C. et al., 2016	Aleitamento materno exclusivo: causas da interrupção na percepção de mães adolescentes	Estudo descritivo	Rev enferm UFPE on line	Os motivos para o aleitamento exclusivo não efetivo englobam fatores relacionadas às suas características pessoais, crenças, valores e cultura,

				fontes de apoio familiar, choro persistente da criança, a ideia de ter leite insuficiente ou fraco, interferência da mama como dificuldades na pega, necessidade de trabalho e falta de apoio profissional.
ARAÚJO R. T. et al., 2015	Representações sociais do aleitamento materno para mães-adolescentes-nutrizes	Artigo Original	Rev enferm UERJ	As representações sociais sobre aleitamento materno, para as mães durante a adolescência, têm como influência os significados de tal prática desenvolvidos e transmitidos nos conteúdos culturais passados de geração em geração, da mídia e de suas experiências pessoais, direcionando suas condutas diante da amamentação de seus filhos.
CONDE RG et al., 2017	Autoeficácia na amamentação e duração do aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes	Estudo longitudinal e prospectivo	Acta Paul Enfermagem	Na prática clínica, as adolescentes que apresentaram autoeficácia (autoconfiança materna em sua capacidade para alimentar corretamente o bebê) alta amamentaram de forma exclusiva por mais tempo.

FIGURA 01: Fluxograma descrevendo as etapas de seleção, inclusão e exclusão dos trabalhos.



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

O desmame precoce e a introdução de alimentos artificiais durante os seis primeiros meses têm se tornado cada vez mais frequente, mesmo com comprovações e evidências das inúmeras vantagens do aleitamento materno exclusivo. Este fato pode ser uma associação multifatorial, tais como escolarização, níveis de instrução, instabilidade conjugal e menor poder aquisitivo que as adultas, reduzindo os níveis de acesso a informação (MARANHÃO et al, 2015).

Na amamentação praticada por adolescentes, a principal razão causadora do desmame precoce está relacionada à ideia de ausência de leite ou que o leite está enfraquecido, podendo ser suspenso o aleitamento ainda nas primeiras semanas de vida do recém-nascido (SOUTO; JAGER; DIAS, 2014).

Todavia, a influência dos familiares exerce um poder sobre o binômio mãe e filho, afetando diretamente na amamentação positiva ou negativamente. Tal influência é exercida por meio da falta de acolhimento especialmente dos responsáveis legais, já que muitas vezes a adolescente não possui renda própria, autonomia ou conhecimento para a realização de cuidados com o filho. Sendo incentivada a introdução de alimentos precocemente (OLIVEIRA et al, 2016; SOUZA et al, 2016).

A dificuldade na condução do aleitamento com a pega correta também é um fator que pode proporcionar o desmame precocemente, e pode ser influenciada por malformações mamilares, má condução ao amamentar, principalmente quando estas mulheres não possuem experiência e não instruídas e acompanhadas adequadamente por um profissional. Portanto, é fundamental a intervenção profissional logo após o parto, para o sucesso da lactação (OLIVEIRA et al, 2016; MARANHÃO et al, 2015).

Com a participação cada vez maior da mulher no ambiente de trabalho, a substituição precoce do aleitamento por outros alimentos é muito frequente atualmente, e influenciam diretamente na redução do tempo de aleitamento (SOUZA et al, 2016; OAKLEY et al, 2014).

O pré-natal é uma intervenção crucial para a saúde tanto materna quanto do bebê. O que permite um acompanhamento integral da gestante, assim como a obtenção de conhecimentos sobre os benefícios da amamentação, evitando o desmame precoce. É fundamental que os profissionais de saúde estejam preparados para a orientação das mães sobre o aleitamento de forma didática e prática (SOUTO; JAGER; DIAS, 2014).

No entanto, muitas adolescentes deixam de realizar o pré-natal ou o fazem de modo inadequado, mesmo reconhecendo a importância do acompanhamento, pelo medo de tornar pública a sua gestação. Isto ocorre, pois na maioria das vezes, a gestação na adolescência é vista como uma situação precoce, em que a adolescente não possui a capacidade física, emocional, econômica para exercer a maternidade da melhor forma possível (SOUTO; JAGER; DIAS, 2014).

A ausência de vínculo entre a mulher e o profissional de saúde no decorrer do atendimento também prejudica o surgimento de um relacionamento de confiança e credibilidade na prestação da assistência, o que pode levar ao desmame precoce (OLIVEIRA et al, 2016; ROCCI e FERNANDES, 2014).

A gestação na adolescência é um momento particular, principalmente por ser um período de grande carga emocional, com a presença de profundas alterações fisiológicas, psicológicas e sociais, fazendo com que o processo de adaptação a essa nova situação muitas vezes leve ao isolamento, que está relacionado ao medo, ansiedade, imaturidade e inexperiência para a prática de ser mãe. Logo, a efetividade do aleitamento entre essas jovens pode ser comprometida, o que as leva a um tempo reduzido de aleitamento do que é preconizado pela OMS (MARANHÃO et al, 2015; SOUZA et al, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desmame precoce tem origem de vários fatores relacionados as características individuais, valores, crença e cultura, apoio familiar, ideia de leite insuficiente para a criança, dificuldades na pega, trabalho, estudo e problemas com a mama puerperal.

A assistência familiar é essencial, com o apoio emocional, participação das ações e influência direta com a permanência do aleitamento exclusivo.

A participação da equipe multidisciplinar, especialmente o enfermeiro, torna-se essencial, facilitando o processo de aleitamento com a promoção de ações relacionadas as práticas do aleitamento, estratégias de aconselhamento e escuta, bem como o desenvolvimento da autonomia materna, para que possam fazer escolhas mais assertivas quanto a alimentação da criança.

REFERÊNCIAS

CONDE, Raquel Germano; GUIMARÃES, Carolina Maria de Sá; GOMES-SPONHOLZ, Flávia Azevedo; ORIÁ, Mônica Oliveira Batista; MONTEIRO, Juliana Cristina dos Santos. Autoeficácia na amamentação e duração do aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s.l.], v. 30, n. 4, p. 383-389, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700057>.

SANKAR, Mari Jeeva; SINHA, Bireswar; CHOWDHURY, Ranadip; BHANDARI, Nita; TANEJA, Sunita; MARTINES, Jose; BAHL, Rajiv. Optimal breastfeeding practices and infant and child mortality: a systematic review and meta-analysis. **Acta Paediatrica**, [s.l.], v. 104, p. 3-13, 4 nov. 2015. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/apa.13147>.

WENZEL, D.; SOUZA, S.B. Fatores associados ao aleitamento materno nas diferentes Regiões do Brasil. **Rev Bras Saúde Matern Infant.**, v. 14, n. 3, p. 241-249, 2014.

OLIVEIRA, Amanda Cordeiro et al. Aleitamento materno exclusivo: causas da interrupção na percepção de mães adolescentes. **Rev enferm UFPE on line**, v. 10, n. 4, p. 1256-1263, 2016. DOI: 10.5205/reuol.8464-74011-1-SM.1004201612.

MARANHÃO, Thatiana Araújo; GOMES, Keila Rejane Oliveira; NUNES, Laura Barbosa; MOURA, Laís Norberta Bezerra de. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes. **Cadernos Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 23, n. 2, p. 132-139, jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201500020072>.

FERREIRA, Hellen Livia Oliveira Catunda; OLIVEIRA, Mirna Fontenele de; BERNARDO, Elizian Braga Rodrigues; ALMEIDA, Paulo César de; AQUINO, Priscila de Souza; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra. Fatores Associados à Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 23, n. 3, p. 683-690, mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018233.06262016>.

CAVALCANTI, S.H et al.. Factors associated with breastfeeding practice for at least six months in the state of Pernambuco, **Brazil. Rev Bras Epidemiol.**, v. 18, n. 1, p. 208-2019, 2015. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar_ttextπd=S1415-790X2015000100208&lng=en.

WHO. **Indicators for assessing infant and young child feeding practices: definitions.**

Washington, DC: WHO; 2008. Available from: http://whqlibdoc.who.int/publications/2008/9789241596664_eng.pdf.

MENDES, K.D.; SILVEIRA, R.C.; GALVÃO, C.M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto Contexto Enferm.**, v. 17, p. 758-764, 2008.

SOUTO, Danielle da Costa; JAGER, Márcia Elisa; DIAS, Ana Cristina Garcia. ALEITAMENTO MATERNO E A OCORRÊNCIA DO DESMAME PRECOCE EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES. **Revista Brasileira Ciências da Saúde - Uscs**, [s.l.], v. 12, n. 41, p. 73-79, 28 nov. 2014. USCS Universidade Municipal de Sao Caetano do Sul. <http://dx.doi.org/10.13037/rbcs.vol12n41.2178>.

SOUZA, S.A., et al. Aleitamento materno: fatores que influenciam o desmame precoce entre mães adolescentes. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 10, n. 10, 2016. DOI: 10.5205/reuol.9667-87805-1-ED1010201611

ARAÚJO, Rosália Teixeira de; TEIXEIRA, Marizete Argolo; RIBEIRO, Lucas Vinícius Bulhões; BARRETTO, Ana Paula Valasques; SANTOS, Jamilli Silva; MASCARENHAS, Priscila Meira. Representações sociais do aleitamento materno para mães-adolescentes-nutrizes. **Revista Enfermagem Uerj**, [s.l.], v. 23, n. 5, p. 639-643, 26 nov. 2015. Universidade de Estado do Rio de Janeiro.

ROCCI, E.; FERNANDES, R.A.Q. Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce. **Rev Bras Enferm.**, v. 67, n.1, p. 22-27, 2014.

OAKLEY, Laura L; HENDERSON, Jane; REDSHAW, Maggie; A QUIGLEY, Maria. The role of support and other factors in early breastfeeding cessation: an analysis of data from a maternity survey in england. **Bmc Pregnancy And Childbirth**, [s.l.], v. 14, n. 1, p. 22-27, 26 fev. 2014. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/1471-2393-14-88>.

LEON, Casandra Genoveva Rosale Martins Ponce et al. Vivência Amamentação por mães-Adolescentes. **Revista Cogitare enfermagem**; v. 14, n. 3, p. 540-546; 2009.

Recebido em: 18 de Junho de 2020

Aceito em: 26 de Junho de 2020

¹Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UniJUAZEIRO.

²Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UniJUAZEIRO. E-mail: leonardo-coelho-10@hotmail.com

³Graduanda em enfermagem pela UniJUAZEIRO.

⁴Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

⁵Docentes do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO

⁶Docentes do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO

⁷Docentes do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO

⁸Docentes do Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO e Docente da Faculdade de Tecnologia – FATEC-CARIRI.